

tempo os mistérios de Cristo; mas, assim como o merecimento destes mistérios antes de serem, somente porque haviam de ser davam eficácia àqueles sacrificios, assim a vossa devoção do Rosário futura, e quando ainda não era, só porque Deus e sua Mãe a anteviram, com a aceitação e agrado que dela recebem, vos preferiram e antepuseram aos demais das vossas nações, e vos tiveram por dignos da bênção que hoje gozais, tanto maior e melhor que a de Jacó quanto vai da terra ao céu. Para que todos conheçais o motivo principal da vossa felicidade, e a obrigação em que ela vos tem pôsto de não faltar a Deus e a sua Santíssima Mãe com este quotidiano tributo da vossa devoção.

Daniel
Cópias
(5d)

§ VII

A escusa do trabalho contínuo e multiplicado. Qual o fim e intento de Davi em compor e dar por título a três de seus salmos Pro torcularibus? Que coisa é ser escravo em engenho do Brasil? A inteira e perfeita semelhança entre o trabalho no engenho e a Paixão de Cristo. Por que razão os salmos que Davi compôs para os que trabalham nos engenhos foram somente três. O exemplar que nos deixou Cristo nas três breves orações que rezou na cruz.

541 Estou vendo, porém, que o vosso contínuo trabalho e exercício pode parecer ou servir de escusa ao descuido dos menos devotos. Direis que estais trabalhando de dia e de noite em um engenho, e que as tarefas multiplicadas umas sobre outras — que talvez entram e se penetram com os dias santos — vos não deixam tempo nem lugar para rezar o Rosário. Mas aqui entra o novo nascimento de Cristo, segunda vez nascido no Calvário, para com seu divino exemplo e imitação refutar a fraqueza desta vossa desculpa, e vos ensinar como no meio do maior trabalho vos não haveis de esquecer da devoção de sua Mãe, pois o é também vossa, oferecendo-lhe ao menos alguma parte, quando comodamente não possa ser toda. Davi — aquêl santo rei, que também teve

netos na Etiópia, filhos de seu filho Salomão e da rainha Sabá — entre os salmos que compôs, foram três particulares, aos quais deu por título *Pro torcularibus*, que em frase do Brasil quer dizer, para os engenhos. Êste nome *torcularia*, universalmente tomado, significa todos aquêles lugares e instrumentos em que se espreme e tira o sumo dos frutos, como em Europa o vinho e o azeite, que lá se chamam lagares; e porque êstes, em que no Brasil se faz o mesmo às canas doces, e se espreme, coze e endurece o sumo delas, têm maior e mais engenhosa fábrica se chamaram vulgarmente engenhos. Se perguntarmos, pois, qual foi o fim e intento de Davi em compor e intitular aquêles salmos nomeadamente para estas oficinas, respondem os doutôres hebreus, e com êles Paulo Burgense, que o intento que teve o santo rei, e fêz se praticasse em todo o povo de Israel, foi que os trabalhadores das mesmas oficinas juntassem o trabalho com a oração, e em lugar de outros cantares, com que se costumavam aliviar, cantassem hinos e salmos; e, pois, recolhiam e aproveitavam os frutos da terra, não fôssem êles estêreis, e louvassem ao Criador que os dá. Notável exemplo por certo, e de suma edificação, que entre os grandes negócios e govêrno da monarquia tivesse um rei êstes cuidados! Ê que confusão, pelo contrário, será para os que se chamam senhores de engenho, se atentos sòmente aos interêsses temporais, que se adquirem com êste desumano trabalho, dos trabalhadores seus escravos, e das almas daqueles miseráveis corpos, tiverem tão pouco cuidado, que não tratem de que louvem e sirvam a Deus, mas nem ainda de que o conheçam?

542 Tornando aos salmos compostos para os engenhos — que depois veremos por que foram três

— declara Davi no título do último quem sejam os operários destas trabalhosas oficinas, e diz que são os filhos de Coré: *Pro torcularibus filiis Core* (Sl 83, 1). — Segundo a propriedade da história, já dissemos que os filhos de Coré são os pretos, filhos da Virgem Santíssima, e devotos do seu Rosário. Segundo a significação do nome, porque Coré na língua hebraica significa Calvário, diz Hugo Cardeal que são os imitadores da Cruz e Paixão de Cristo crucificado: *Filiis Core, id est, imitatoribus in loco Calvariae crucifixi*. — Não se pudera nem melhor nem mais altamente descrever que coisa é ser escravo em um engenho do Brasil. Não há trabalho nem gênero de vida no mundo mais parecido à Cruz e Paixão de Cristo que o vosso em um dêstes engenhos. *O fortunati nimium sua si bona norint!* Bem-aventurados vós, se soubêreis conhecer a fortuna do vosso estado, e, com a conformidade e imitação de tão alta e divina semelhança, aproveitar e santificar o trabalho!

543 Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado: *Imitatoribus Christi crucifixi* — porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em tôda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vêzes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despídos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em

tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se fôr acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio. Só lhe faltava a cruz para a inteira e perfeita semelhança o nome de engenho: mas êste mesmo lhe deu Cristo, não com outro, senão com o próprio vocábulo, *Torcular* se chama o vosso engenho, ou a vossa cruz, e a de Cristo, por bôca do mesmo Cristo, se chamou também *torcular*: *Torcular calcavi solus* (35). — Em tôdas as invenções e instrumentos de trabalho parece que não achou o Senhor outro que mais parecido fôsse com o seu que o vosso. A propriedade e energia desta comparação é porque no instrumento da cruz, e na oficina de tôda a Paixão, assim como nas outras em que se espreme o sumo dos frutos, assim foi espremido todo o sangue da humanidade sagrada: *Eo quod sanguis ejus ibi fuit expressus, sicut sanguis uvae in torculari* — diz Lirano — *et hoc in spineae coronae impositione, in flagellatione, in pedum, et manuum confixione, et in lateris apertione*. — E se então se queixava o Senhor de padecer só: *Torcular calcavi solus* — e de não haver nenhum dos gentios que o acompanhasse em suas penas: *Et de gentibus non est vir mecum* (36) — vêde vós quanto estimará agora que os que ontem foram gentios, conformando-se com a vontade de Deus na sua sorte, lhe façam por imitação tão boa companhia!

544 Mas, para que esta primeira parte da imitação dos trabalhos da cruz o seja também nos afetos — que é a segunda e principal — assim como no meio dos seus trabalhos e tormentos se não esque-

(35) Eu calquei o lagar sozinho (Is 63, 3).

(36) E das gentes não se acha homem algum comigo (Ibid.).

ceu o Senhor de sua piedosíssima Mãe, encomendando-a ao discípulo amado, assim vos não haveis vós de esquecer da mesma Senhora, encomendando-vos muito particularmente na sua memória, e oferecendo-lhe a vossa. Depois de Cristo na cruz dar o reino do céu ao Bom Ladrão, então falou com sua Mãe, e parece que êste, e não aquêle, havia de ser o seu primeiro cuidado; mas seguiu o Senhor esta ordem, diz Santo Ambrósio, para mostrar, segundo as mesmas leis da natureza, que mais fazia em ter da própria Mãe esta lembrança que em dar a um estranho o reino: *Pluris putans quod pietatis officia dividebat, quam quod regnum caeleste donabat*. — Ao ladrão deu Cristo menos do que lhe pediu, e à Mãe deu muito mais do que tinha dado ao ladrão, porque o ladrão pediu-lhe a memória, e deu-lhe o reino, e à Mãe deu-lhe muito mais que o reino, porque lhe deu a memória. Esta memória haveis de oferecer à Senhora em meio dos vossos trabalhos, à imitação de seu Filho, e não duvideis ou cuideis que lhe seja menos aceita a vossa, antes, em certo modo, mais. Por quê? Porque nas Ave-Marias do vosso Rosário a fazeis com palavras de maior consolação do que as que lhe disse o mesmo Filho, conformando-se com o estado presente. O Filho chamou-lhe mulher, e vós chamar-lhe-eis a bñdita entre tôdas as mulheres: o Filho não lhe deu nome de mãe, e vós a invocareis cento e cinqüenta vêzes com o nome de Santa Maria, Mãe de Deus. Oh! quão adoçada ficará a dureza, e quão enobrecida a vileza dos vossos trabalhos na harmonia destas vozes do céu, e quão preciosas serão diante de Deus as vossas penas e aflições, se juntamente lhas oferecerdes em união das que a Virgem Mãe sua padeceu ao pé da cruz!

545 E porque a continuação do vosso mesmo trabalho vos não pareça bastante escusa para faltardes com vossas orações a esta pensão de cada dia, adverti que se o vosso Rosário consta de três partes estando Cristo vivo na Cruz sòmente três horas, nessas três horas orou três vêzes. Pois, se Cristo ora três vêzes em três horas, sendo tão insofríveis os trabalhos da sua cruz, vós, por grandes que sejam os vossos, por que não orareis três vêzes em vinte e quatro horas? Dir-me-eis que as orações que fêz Cristo na cruz foram muito breves. Mas nisso mesmo vos quis dar exemplo, e vos deixou uma grande consolação. Para que quando, ou apertados do tempo, ou oprimidos do trabalho não puderdes rezar o Rosário inteiro, não falteis ao menos em rezar parte, consolando-vos com saber que nem por isso as vossas orações abreviadas serão menos aceitas a Deus e à sua Mãe, assim como o foram as de Cristo a seu Eterno Pai.

546 Agora acabareis de entender por que razão os salmos que Davi compôs para os que trabalham nos engenhos foram sòmente três. Lêde-os, ou leiam-nos por vós os que os entendem, e acharão que só três se intitulam *Pro torcularibus*. E por que três, nem mais nem menos? Porque em três partes, nem mais nem menos, dividiu Davi o seu Saltério, e a Senhora o seu Rosário. O que hoje chamamos Rosário, antes que as Ave-Marias se convertessem milagrosamente em rosas, chamava-se o Saltério da Virgem, porque assim como o Saltério era composto de cento e cinquenta salmos, assim o Rosário se compõe de cento e cinquenta saudações angélicas. Que fêz pois Davi, como rei pio e como profeta? Como rei pio, que atendia ao bem presente do seu

reino, vendo que os trabalhadores dos lagares não podiam rezar o Saltério inteiro, e tão comprido como é, recopilou e abreviou o mesmo Saltério, e reduziu as três partes, de que é composto, aos três salmos que intitulou *Pro torcularibus*. E como profeta que via os tempos futuros, e o Rosário que havia de compor a Mãe do que se havia de chamar Filho de Davi, à imitação do seu Saltério, introduziu no mesmo Saltério, já abreviado e reduzido a três salmos, os três mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos em que está repartido o Rosário. Assim foi, e assim se vê claramente nos mesmos três salmos. Porque o primeiro — que é o salmo oito — tendo por expositor a São Paulo, contém os mistérios da *Encarnação e infância do Salvador: Ex ore infantium et lactentium perfecisti laudem* (37). — O segundo — que é o salmo oitenta — contém os mistérios da Cruz e da Redenção, representados na do Egito: *Ego sum Dominus Deus tuus, qui eduxi te de terra Aegypti* (38). — E o terceiro — que é o salmo oitenta e três — contém os mistérios da Glória e da Ascensão: *Beatus vir cujus est auxilium abs te, ascensiones in corde suo disposuit in valle lachrymarum* (39).

547 Assim, pois, como os trabalhadores hebreus — que eram os fiéis daquele tempo — no exercício dos seus lagares meditavam e cantavam o Saltério de Davi recopilado naqueles três salmos, por que não podiam todo, ao mesmo modo vós, quando

(37) Tu fizeste sair da bôca dos infantes e dos que mamam um louvor perfeito (Sl 8, 1).

(38) Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito (Sl 80, 11).

(39) Bem-aventurado o varão que de ti espera socorro, que dispôs elevações no seu coração neste vale de lágrimas (Sl 83, 6).

não possais rezar todo o Rosário da Senhora, ao menos com parte das três partes em que êle se divide haveis de aliviar e santificar o pêso do vosso trabalho na memória e louvores dos seus mistérios. E êste foi finalmente o exemplo e exemplar que vos deixou Cristo nas três breves orações da sua Cruz. Porque, se bem advertirdes, em tôdas três, pela mesma ordem do Rosário, se contêm os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos. Os gloriosos, na terceira, em que encomendou sua alma nas mãos do Padre, partindo-se dêste mundo para a glória: *Pater, in manus tuas commendo spiritum meum* (40). — Os dolorosos, na segunda, em que amorosamente queixoso publicou a altas vozes o excesso das suas dores: *Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquisti me* (41)? E os gozosos, rogando pelos mesmos que o estavam pregando na Cruz, e alegando que não sabiam o que faziam: *Non enim sciunt quid faciunt* (42) — porque êles o crucificavam para o atormentarem, e êle se gozava muito de que o crucificassem, como declarou São Paulo: *Proposito sibi gaudio, sustinuit crucem* (43).

(40) Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espírito (Lc 23, 46).

(41) Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste (Mt 27, 46)?

(42) Porque não sabem o que fazem (Lc 23, 34).

(43) Havendo-lhe sido proposto gozo, sofreu a cruz (Hebr 12, 2).

§ VIII

Entre todos os mistérios do Rosário devem os pretos ser mais particularmente devotos dos que são mais próprios de seu estado, que são os mistérios dolorosos. Os mistérios próprios do Discípulo amado. O primeiro preto cristão que houve no mundo nasceu para a fé de Cristo debaixo do signo de sua Paixão. A tese e discreta definição de quem chamou a um engenho de açúcar doce inferno. O que promete Davi aos pretos do engenho. A perfeição do Rosário que se reza no céu depende das vozes dos pretos. Os mistérios mais próprios dos senhores: os gozosos.

548 · Resta o último e excelente documento de São João, também nova e segunda vez nascido ao pé da cruz: e qual é êste documento? Que entre todos os mistérios do Rosário haveis de ser mais particularmente devotos dos que são mais próprios do vosso estado, da vossa vida e da vossa fortuna, que são os mistérios dolorosos. A todos os mistérios dolorosos — e não assim aos outros — se achou presente São João. Assistiu ao do Hôrto com os dois discípulos; assistiu ao dos açoites com a Virgem Santíssima no Pretório de Pilatos; assistiu do mesmo modo e no mesmo lugar à coroação de espinhos; seguiu ao Senhor com a Cruz às costas até ao Monte

